



**CÂMARA DE VEREADORES DO MUNICÍPIO
DE VILA MARIA - RS.**



Ata 022/2021

Aos vinte e um dias do mês de junho de dois mil e vinte e um, às dezenove horas e trinta minutos, reuniram-se na Câmara Municipal de Vereadores, em sua sede na Rua Getúlio Vargas, número 636, em Vila Maria, Estado do Rio Grande do Sul, a presidente Adriane Roveda Dalllacort e os vereadores Alcione Tremea, Érica Vanessa Santori, Gilnei Viero, Joel Nestor Guzela, Junior Longo, Pedro Augusto Stail, Roberto Colet Pizzi e Rubia Janaina Dos Santos para a sessão ordinária. A presidente pediu para que o secretário fizesse a leitura da Ata, colocada em discussão e votação a Ata 21/2021 foi aprovada por todos. Após a leitura dos ofícios e correspondências foi colocado em discussão e votação a Pauta 21/2021 e foi aprovada por todos. No pequeno expediente o vereador Pedro falou sobre escola cívico militar. Relatou que conversou com o prefeito que, a exemplo de municípios vizinhos, também já está estudando a possibilidade de criar a escola cívico militar. No ponto de vista do vereador é valioso ter uma escola assim no município, é uma escola que exige muita doutrina. Disse que para conseguir fazer esta mudança existe um processo longo de audiências, comprometimento dos pais, professores, monitores. Disse que para os alunos a exigência são os uniformes, para os pais é necessário o comparecimento nas reuniões. **Em segunda discussão** o Projeto de Lei 033/2021, Pedido de Informação 015/2021 e a Indicação 025/2021. Ninguém se manifestou e foram aprovados os Pareceres e as Proposições. **Em primeira discussão** Os Projetos de Lei 034/2021 e 035/2021, os Projetos de Lei Legislativos 005/2021 e 006/2021. Ninguém se manifestou as proposições ficaram baixadas, aguardando o parecer das comissões. A presidente passou a presidência para se pronunciar no **grande expediente**. A vereadora Adriane respondeu aos questionamentos dos vereadores Junior e Érica a respeito do PADU. Esclarece que a Portaria citada pela vereadora Érica, trata de política de cofinanciamento que foi editada em 2018 para repassar recursos aos PADUs que estavam dentro dos requisitos definidos, e que não trata de adesão e sim repasse de recursos. Referente as Resoluções 427/2014 e 064/2014 existe uma disposição facultando a aderir ao grupo 02 se cumprida as exigências. Disse que consultando os documentos da época foi apurado que não foi possível aderir a resolução por vários motivos: adequações na estrutura do hospital, criação de leitos cirúrgicos e obstétricos e equipamentos, as reformas deveriam ser feitas com recursos próprios, estas tinham um tempo hábil para serem feitas. Além da estrutura física eram necessários outros profissionais (03 enfermeiros, 01 psicólogo e 01 nutricionista além da equipe médica). Esclareceu ainda que havia um empasse de uma reforma que foi feita em 2012 com dinheiro da consulta popular cuja a prestação de contas apurou que a obra não obedeceu ao projeto aprovado (citou a autoclave que ficou enclausurada dentro da sala de esterilização), sendo que o município foi intimado a devolver o valor de R\$ 88.607,23 ou utilizava recursos próprios para adequar a obra. O termo de recebimento da obra foi assinado pelo prefeito Rudimar Matiasso e pela engenheira Elise Vicili atestando que a obra estava de acordo com o projeto. Sendo assim, disse que inviabilizava o investimento de novos recursos sob uma penalização perante ao ministério público. Esclareceu que outro motivo que impossibilitou a adesão foi o valor, que era insuficiente considerando o aumento das obrigações, despesas e



**CÂMARA DE VEREADORES DO MUNICÍPIO
DE VILA MARIA - RS.**



responsabilidades que seriam assumidas pelo município. Disse que o assunto foi debatido junto ao conselho municipal de saúde que levou o caso ao ministério público, sendo que este analisou os documentos e entendeu ser opção do gestor acatar a adesão devendo analisar o custo-benefício. Concluiu, dizendo que o fechamento do hospital e transformação em PADU ocorreu em 2008, pois o município não conseguiu atender as exigências, e que embora em 2014 existisse um Resolução para aderir havia uma série de exigências que demandavam de investimentos os quais o município não possuía, a situação deixada pelos gestores anteriores com relação as pendências quanto as prestações de contas dos recursos recebidos da consulta popular que apontou irregularidades na reforma, e que qualquer ação implicaria na devolução dos recursos ou em reformas de grande vulto, que o município não possuía. Frisou que a decisão não foi política, e sim foi fundamentada em pareceres jurídicos e técnicos, sempre visando o bem publico e analisando as condições que o município possuía. A vereadora concluiu dizendo que espera unir esforços para fazer o melhor para o PADU, para que ele possa fazer o melhor para a comunidade. Dando continuidade, a Presidente abriu espaço para as **explicações pessoais**. O vereador Alcione agradeceu a equipe que se empenha na vacinação da população, que estão trabalhando todos os sábados. Disse que no penúltimo sábado ele foi se vacinar e conversou com duas agentes de saúde, que relataram que existem famílias que solicitaram que as agentes não façam as visitas. O vereador pediu para que as famílias aceitem as visitas, pois as agentes fazem o elo entre as famílias e a secretaria de saúde. O vereador falou sobre a falta de placas de sinalização no interior, que nestas placas seja colocado as informações sobre as localizações. Disse que dentro da cidade faltam muitas placas de PARE nas ruas, para ajudar os motoristas com as preferenciais. Citou diversos pontos como próximo ao parque de rodeios, na saída para a cascata, que com o novo loteamento a rua principal começou a ter mais circulação. O vereador Junior, agradeceu as informações da colega Adriane, disse que em alguns pontos ele não concorda. Falou sobre as estradas do interior. Disse que as condições das estradas devem ser prioridade para a administração. Citou a comunidade de Santo Agostinho, área de divisa com o município de Marau, cuja região se caracteriza pela produção de grãos e de gado leiteiro. Outro ponto é acessibilidade a propriedade, relatou que existe uma demora para fazer o atendimento. Citou que um produtor pediu apenas o cascalho, que ele mesmo espalharia, e até o momento não foi atendido. Falou dos poucos incentivos que são dados ao setor rural. Disse que já se passaram seis meses de gestão e nada foi apresentado. O vereador cobrou que se valorize também o interior que muitas vezes dá retorno maior que muitas empresas as quais tem mais incentivo. Disse que é muito importante o vereador trazer os problemas para esta casa, e que os secretários deveriam acompanhar as sessões. Disse que os vereadores devem saber o que acontece no município e os administradores devem saber o que acontece dentro desta Casa. A vereadora Érica parabenizou as informações que a presidente trouxe, disse que é interessante saber o que aconteceu, agora é necessário ver o que se pode fazer daqui pra frente. Falou sobre o projeto de lei de sua autoria sobre a obrigatoriedade das clinicas e *pet shop* em comunicar casos de



**CÂMARA DE VEREADORES DO MUNICÍPIO
DE VILA MARIA - RS.**



maus tratos. Disse que o projeto visa avançar na proteção dos animais. E sobre o projeto de sua autoria juntamente com o vereador Junior, para instituir nas escolas a semana Maria Da Penha, disse que nesta época de pandemia os casos vêm aumentando. Lembrou que no dia 24 é comemorado o dia do bombeiro e do policial militar, homenageou ao trabalho que eles fazem para a comunidade. O vereador Joel disse que as colocações do vereador Pedro da escola cívico militar são muito importantes, pois nos falta muita doutrina, as regras são muito importantes e nos últimos anos se deixou de lado. Falou do dia do imigrante, que o nosso município está recebendo muitas pessoas de fora pelo trabalho. Falou que devemos acolher da melhor maneira possível. Disse que o esporte 15 de novembro voltou a treinar, e que hoje a Casa recebeu um projeto de incentivo, e que pensa que é muito importante levar a escola para o esporte, paralelo aos treinos pode ser cobrado a permanência e a valorização do estudo. O vereador falou que no sábado foi cobrado pelo padre a respeito da poda das árvores e sobre o corte da grama, pois a paróquia não tem mais o funcionário que fazia este serviço. Disse que já conversou com o responsável pelas obras da cidade e o corte de grama já foi resolvido, só falta ver a parte da poda das árvores. Referente às agentes de saúde, o vereador falou que é muito importante o trabalho da equipe de saúde. Lembrou também que o nosso município sempre recebeu vacinas do Estado, o trabalho das agentes deve ser destacado pois elas possuem os dados de todos os cidadãos, e fazem o contato com eles para agendar as vacinas. Relatou também que esteve visitando o canil, e que o espaço precisa de reformas. Disse que foi procurado por um cidadão que se disponibilizou em ajudar com doações. Relatou que pediu que essa pessoa procurasse o Diego que está mais apar da situação. Ninguém mais se manifestou. A presidente convocou os vereadores para a sessão ordinária na próxima segunda feira, dia vinte e oito de junho, às dezenove horas e trinta minutos e encerrou a sessão da qual se lavrou esta ata que lida e achada conforme vai assinada pela Secretária Legislativa, pela Presidente e Secretário da Mesa Diretora.

Dinora S. Dalmagro
Dinora S. Dalmagro
Secretária Legislativa

Adriane Roveda Dallacort
Presidente

Joel Nestor Guzela
Secretário

Aprovado (..)

por (8) a (0) votos

Data 28/10/2021

Joel Nestor Guzela
Adriane Roveda Dallacort